

## **DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE IPUMIRIM-SC**

David Galuppo –IFC-Concórdia, Técnico em Agropecuária, 3B,  
david.galuppo@hotmail.com  
Eliseu Gollo –IFC-Concórdia, Técnico em Agropecuária, 3B, eliseugollo@hotmail.com  
Felipe Neis –IFC-Concórdia, Técnico em Agropecuária, 3B, felipe-neis@hotmail.com  
Tiago Sachet –IFC-Concórdia, Técnico em Agropecuária, 3B,  
tiago\_sachet@hotmail.com  
Rudinei Kock Exterckoter –IFC-Concórdia, rudinei@ifc-concordia.edu.br

### **RESUMO**

O estado de Santa Catarina e em especial o oeste catarinense se destaca nacionalmente na produção de suínos, sendo a base da subsistência das famílias da região. Como consequência desta atividade, uma série de problemas sócio-econômicos e ambientais se manifestam na região. Com relação aos problemas sócio-econômicos pode-se citar a exclusão de grande número de pequenos suinocultores, devido alterações do sistema de produção impostas pelas agroindústrias causando instabilidade econômica e social. Quanto aos problemas ambientais, destaca-se a degradação dos solos e principalmente das águas. Diante deste contexto este trabalho visa a realização de um diagnóstico ambiental de uma propriedade de agricultor familiar produtor de suínos da comunidade da Linha São Rafael no município de Ipumirim - SC. Esse trabalho foi desenvolvido em duas etapas: na primeira etapa foi realizada uma visita ao produtor para explicar os objetivos deste trabalho e solicitar autorização para o uso de sua propriedade como base de estudo, bem como, contar com a experiência do produtor quanto aos pontos e áreas de risco ambiental presentes na propriedade. Em que: ponto de risco ambiental referente a um espaço pontual (exemplo: nascente), já área de risco ambiental é mais amplo abrangendo um espaço maior (exemplo: pastagem). Na segunda etapa foi realizado o diagnóstico da propriedade. Para tanto, a propriedade foi mapeada conforme os usos de solo presentes, bem como, foram identificadas as áreas que apresentam algum impedimento legal, em função do código florestal brasileiro. Para esta etapa da pesquisa foi usado sistema de posicionamento global (GPS) para a obtenção dos pontos, clinômetro para obter a declividade e câmera digital para obter imagens da situação atual da propriedade. Os resultados do trabalho demonstram que a principal fonte de renda da propriedade é a suinocultura intensiva, seguido da bovinocultura leiteira, atividade esta que ocupando área considerável da propriedade (15 ha). Nestas áreas produtivas foram encontrados diferentes pontos e áreas de risco, tais como: armazenamento de dejetos suínos, nascente desprotegida e pecuária em APP (Área de preservação permanente) onde também é feita a gradagem do solo para o plantio de culturas anuais. A área de APP em questão apresenta 10 m de mata ciliar na margem do Rio São Rafael, 20 m a menos do que determina o Código Florestal Brasileiro, visto que, o curso d'água tem menos de 10 (dez) metros de largura. Já o armazenamento de dejetos suínos está em conformidade com a lei, não possui vazamentos e para haver a diminuição da emissão de poluentes o proprietário em



I Mostra de Iniciação Científica – I MiC  
23 e 24 de Setembro de 2011/ IFC – *campus* Concórdia  
Concórdia-SC

conjunto com a empresa Sadia® implantou um biodigestor onde os gases providos do biodigestor são queimados em alta temperatura para que não haja a emissão de poluentes na atmosfera. Diante deste contexto, as principais ações a serem desenvolvidas na propriedade são referentes a recuperação da área de APP, para uma melhor proteção do curso hídrico, da fauna e flora.

**Palavras-chave:** Suinocultura, APP, Diagnóstico ambiental.